



“QUALIFICAR COM EMPREGO É INTEGRALIZAR E POTENCIALIZAR O PROCESSO”¹: ENSINO MÉDIO INTEGRADO SOB O REGIME DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL

Monique Rufino Silva Pessoa²
Cláudia Barcelos de Moura Abreu³

RESUMO

Este artigo é parte de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Paulo. Com a preocupação em compreender a formulação de políticas educacionais destinadas às escolas técnicas estaduais paulistas no âmbito da Lei Federal nº 13.415/2017, o artigo promove uma análise do programa Novotec, o qual normatiza e regula novos modelos de ensino médio que passam a ser ofertados em 2020, pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). No âmbito do programa, selecionamos a modalidade Novotec Integrado no intuito de compreender a concepção de educação que se instaura no Estado de São Paulo, no âmbito do regime de acumulação flexível. Para isso, tentamos à luz de estudos da área de Educação e Trabalho, que revelam a construção da educação profissional de nível médio com base nos novos postos de trabalho, pontuar que os modelos ofertados e implementados nas escolas técnicas estaduais de São Paulo, revelam o caráter da flexibilização, sendo esta característica central no regime da acumulação flexível. Para isso, utilizamos de análise documental e de pesquisa bibliográfica. Na primeira, categorizamos, quantificamos e selecionamos as modalidades existentes na autarquia. Depois, de modo a contemplar a revisão bibliográfica, realizamos a leitura do plano de curso da modalidade integrada, apontando algumas discussões que revelam a concepção de educação do Novotec Integrado. Esperamos com esta pesquisa promover futuros debates acerca da formulação do ensino médio integrado, no sentido de colaborar com estudos na área de Educação Profissional de nível médio.

Palavras-chave: Centro Paula Souza, Reforma do Ensino Médio, Novotec, Novotec Integrado.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar o Novotec Integrado como ponto de referência no processo de reformulação de políticas educacionais destinadas às escolas técnicas estaduais paulistas com base na Lei Federal nº 13.415/2017. A modalidade pertence ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) e que a partir da divulgação da lei

¹ Fala proferida pelo governador de São Paulo João Dória (PSDB) a respeito da divulgação do programa Novotec. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-lanca-programa-de-ensino-tecnico-profissionalizante-novotec/>>. Acesso em: 20 de maio 2020.

² Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista – UNESP e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, monique.pessoa@unifesp.br;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação pela PUC- SP, Mestre em Educação pela UFSCAR - SP Graduada em Psicologia pela UFU – MG. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFESP – SP, claudia.barcelos@unifesp.br.



de Reforma do Ensino Médio no ano de 2017, tratou de reorganizar os seus cursos, promovendo no ano de 2020 a inserção da modalidade integrada.

Tal pesquisa justifica-se da necessidade em compreender como os processos de formulação de modelos educacionais no Estado de São Paulo com vistas à reforma do ensino médio, ensejaram na criação de modalidades que apontam ao processo da flexibilização, destinada ao mundo do trabalho precarizado, sendo acortinada pela defesa de uma formação mais destinada ao interesse do aluno, ao seu projeto de vida e “conectado com demandas do mundo do trabalho e da vida fora da escola” (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2019c, s/p).

Para melhor condução do trabalho realizamos uma investigação por meio de análise documental, a partir das informações presentes no site da instituição que indicaram as modalidades criadas, a quantidade de cursos e de unidades com a oferta na modalidade integrada no ano de 2020. Para observância desses dados, no intuito de compreender a reformulação dos cursos técnicos integrados sob a ótica da acumulação flexível, utilizamos como base a leitura do plano de curso do Novotec Integrado sendo referido como: Ensino Médio com Habilitação Profissional em Administração.

De modo a esclarecer a compreensão em que tratamos ao longo deste artigo sobre o regime da acumulação flexível, Harvey (2016) define que

A acumulação flexível, como vou chamá-la, é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo. Caracteriza-se pelo surgimento de setores de produção inteiramente novas, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional. A acumulação flexível envolve rápidas mudanças dos padrões do desenvolvimento desigual, tanto entre setores como entre regiões geográficas, criando, por exemplo, um vasto movimento no emprego no chamado “setor de serviços”, bem como conjuntos industriais completamente novos em regiões até então subdesenvolvidas (HARVEY, 2016, p. 140)

De acordo com o autor, a reestruturação produtiva percebida a partir dos anos 70 por meio da inserção do toyotismo, promoveu mudanças na reprodução social em que, o Estado, sob a interferência do neoliberalismo, passa a ser regido pela lógica do mercado. Nos anos 80, os países industrializados de Primeiro Mundo sofrem profundas mudanças em seu processo produtivo gerando desdobramentos nos anos 90 em países industrializados de Terceiro Mundo. O que em certa medida, articulam formas diferenciadas de exploração culminando na acumulação flexível já que “novos processos de trabalho emergem, onde o cronômetro e a produção em série e de massa são “substituídos” pela flexibilização da produção, pela



“especialização flexível”, por novos padrões de busca de produtividade, por novas formas de adequação da produção à lógica do mercado” (ANTUNES, 2006). Ou seja, essas “novas formas de adequação da produção” remetem-nos a ideia de que os novos postos de trabalho se submetem a esta realidade onde há a busca por uma mão de obra diferenciada, dotada de um conhecimento “flexível” em que a rigidez deve ser substituída por um tipo específico de conhecimento, reconfigurando o processo formativo dessa nova classe trabalhadora, pois

o trabalho estável, herdeiro da fase taylorista-fordista, relativamente moldado pela contratação e pela regulamentação, vem sendo substituído pelos mais distintos e diversificados modos de informalidade, de que são exemplo o trabalho atípico, os trabalhos terceirizados (com sua enorme variedade), o “cooperativismo”, o “empreendedorismo”, o “trabalho voluntário” e mais recentemente os trabalhos intermitentes. (ANTUNES, 2018, p. 78)

Deste modo, ao olhar o plano de curso, identificamos alguns elementos importantes que orientam as ações gerais do processo de construção do documento, e que refletem na concepção de conhecimento e da formação profissional cuja finalidade aparenta estar adequada a necessidade desses novos postos de trabalho. Segundo o plano de curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração “O currículo da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio foi organizado visando ao desenvolvimento de competências e de habilidades de cada componente curricular (disciplina) em suas áreas de conhecimento” (CENTRO PAULA SOUZA, 2017).

A ideia da formação por Itinerários Formativos se sedimenta diante do objetivo e/ou da finalidade dada pela Formação Profissional, conforme segue o documento em que “os conhecimentos de cada uma das áreas em seus componentes curriculares deverão priorizar o desenvolvimento das competências e das habilidades profissionais, bem como valores e atitudes pertinentes à formação cidadã e profissional” (CENTRO PAULA SOUZA, 2017).

Cabe ressaltar que tais orientações que coordenam as ações gerais no que se refere à distribuição da carga horária entre Base Nacional Comum Curricular e Parte Profissional, dos conhecimentos que serão ministrados em cada um dos componentes curriculares, das competências, habilidades e valores que orientam o processo pedagógico se dá por “temas abrangentes que dialogam com várias estratégias de organização curricular, acrescidos de orientações e observações com a finalidade de possibilitar aos educadores uma abordagem interdisciplinar e significativa das áreas de conhecimento, bem como das especificidades técnicas da Habilitação Profissional” (CENTRO PAULA SOUZA, 2017).



Ou seja, a utilização de “temas abrangentes” na condução do que deve ser ensinado, nos trouxe outro caminho investigativo, pois ao identificá-lo, notamos que em toda a BNCC é destinada uma formação básica e geral, bem como na parte profissional, o que ratifica a ideia da formação aligeirada, destinada ao novo modelo de trabalho, entendido aqui como precarizado. Assim, os modelos educacionais ofertados pela autarquia Centro Paula Souza nos permitem afirmar que o Novotec Integrado é produto do processo de reestruturação produtiva sob a lógica da acumulação flexível e que encontra nesse processo, as justificativas para sua criação, inserção e implementação.

De modo a facilitar a compreensão desse modelo de ensino, apresentaremos ao longo do artigo uma breve noção das escolas técnicas estaduais paulistas, do programa Novotec e do Novotec Integrado. Depois, trataremos de analisar um Plano de Curso, construindo um recorte teórico com base nos estudos de pesquisadores da área de educação e trabalho, que em seu conjunto, apresentam conhecimentos sobre o processo de reestruturação produtiva na lógica da acumulação flexível e de sua relação com a construção de políticas educacionais no ensino médio profissional.

CENTRO PAULA SOUZA

As escolas técnicas estaduais paulistas, conhecidas pela nomenclatura Etec pertencem à autarquia Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Ao todo, estas escolas totalizam 223 unidades espalhadas pela Grande São Paulo, Interior e Baixada Santista. Segundo site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza é “a maior instituição de ensino profissional da América Latina”, pois atualmente atende “291 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superiores tecnológicos”⁴. As unidades educativas são, assim, entendidas como modelo de educação de nível médio e técnico em São Paulo⁵, pois formam o centro de desenvolvimento de formação técnica no estado, que tem em si, uma organização interna que permite a mudança rápida de seus planos de ensino já que são construídos pelos próprios docentes dessa autarquia.

Com variadas modalidades de ensino, o Centro Paula Souza tem apresentado, nos últimos três anos, uma relativa preocupação em tornar-se pioneiro na reformulação de seus cursos com vistas à Lei Federal nº 13.415/2017, uma vez que parte da clientela do Centro Paula

⁴ Disponível em: <<https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/centro-paula-souza/>>. Acesso realizado em 17 set. 2020.

⁵ Disponível em: <<https://abcreporter.com.br/2020/04/28/etec-tem-melhor-curso-tecnico-profissionalizante-diz-datafolha/>> Acesso em 24 de maio de 2020.



Souza é de nível médio e vê na formação profissional uma possibilidade de inserção ao mercado de trabalho.

NOVOTEC

O programa Novotec foi idealizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo, liderado por Patrícia Ellen da Silva, sob a gestão estadual de São Paulo por João Dória (PSDB) a partir de janeiro de 2019. Segundo o site institucional

O Novotec tem como objetivo expandir a oferta do Ensino Profissionalizante gratuito aos estudantes do ensino médio das escolas estaduais no estado de São Paulo, por meio do Centro Paula Souza e em parceria com a Secretaria de Educação. São diferentes formatos de oferta de cursos de nível médio, garantindo qualificação e habilitação profissional aos jovens, com vistas à empregabilidade, emancipação financeira e empreendedorismo. (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2019c, s/p)

Nesta primeira etapa o programa divulgou quatro modalidades: Novotec Expresso, Novotec Virtual, Novotec Móvel e Novotec Integrado. Em 01 de agosto de 2019, lançou a modalidade Novotec Expresso, uma parceria do Centro Paula Souza e da Secretaria Estadual de Educação (SEE/SP) com o objetivo inserir os alunos a uma formação chamada de “Qualificação Profissional”. Tal pronunciamento foi feito aos diretores das escolas técnicas estaduais em 23 de abril de 2019⁶, sendo informada a prospecção da abertura de 400 mil vagas até o ano de 2022⁷.

NOVOTEC INTEGRADO

O Novotec Integrado é uma modalidade de ensino que articula a formação de nível médio e de formação profissional, atendendo a normatividade da Lei Federal nº 13.415/17. Tal modalidade foi expressa em 2020 através da criação de 25 cursos de Habilitação Técnica Profissional e 3 cursos de Qualificação Técnica Profissional atendendo aos jovens em idade escolar entre 15 a 17 anos.

O Novotec Integrado ofereceu em 2020, 28 modalidades integradas, sendo divididos em 25 cursos de Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional e 3 cursos de Ensino Médio com Qualificação Técnica Profissional. Os cursos oferecidos na modalidade Ensino Médio com

⁶ Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/diretores-de-etecs-se-preparam-para-implantacao-do-novotec/>>. Acesso em: 20 de maio 2020.

⁷ Disponível em: <<http://www.novotec.sp.gov.br/>>. Acesso em: 20 de maio 2020.



Qualificação Técnica Profissional estão divididos entre 9 eixos tecnológicos das quais, cada curso é organizado dentro desse eixo. Conforme segue:

Tabela 1 - Divisão dos cursos por eixo tecnológico e quantidade de unidades escolares

Eixo Tecnológico	Curso	Unidades Escolares
Ambiente, Saúde e Segurança	Nutrição e Dietética	10
	Segurança do Trabalho	2
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	9
	Eletrônica	8
	Química	14
Gestão e Negócios	Administração	59
	Contabilidade	2
	Recursos Humanos	26
	Serviços Jurídicos	7
	Serviços Públicos	2
	Marketing	16
	Logística	7
Hospitalidade e Lazer	Cozinha	32
	Eventos	9
	Guia de Turismo	1
	Hospedagem	1
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	32
	Informática Para Internet	19
	Programação de Jogos Digitais	9
Infraestrutura	Edificações	5
Produção Alimentícia	Alimentos	5
Produção Cultural e Design	Comunicação Visual	4
	Design de Interiores	3
	Modelagem do Vestuário	Sem dados
Recursos Naturais	Mineração	Sem dados

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados do site institucional⁸ e com documentos da própria instituição⁹, 2020.

A partir da análise da tabela acima, selecionamos como foco de análise o Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração já que, atualmente, é o curso com maior adesão representando ao todo 59 unidades espalhadas por todo o estado de São Paulo.

UMA ANÁLISE DO PLANO DE CURSO

Como forma de pontuar as dimensões que sustentam a concepção de ensino que está se propagando nas escolas técnicas estaduais de São Paulo, apresentamos alguns trechos do Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração do Centro Paula Souza.

⁸ Disponível em <<https://www.cps.sp.gov.br/ensino-medio-com-habilitacao-tecnica-profissional/>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

⁹ Disponível em <<http://www.cpsctec.com.br/cpsctec/arquivos/2014/missao.pdf>>. Acesso em 28 de maio de 2020.



Os planos de cursos dessas escolas são construídos e organizados pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC – CEETEPS), tendo como colaboradores os professores da própria instituição. Entretanto, há uma definição das atribuições que devem ser seguidas por estes profissionais. Segundo o site da autarquia¹⁰

O Centro Paula Souza, por intermédio de sua Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec), instituiu um departamento cuja missão constitui-se no estudo e na análise de currículos escolares, bem como na sua elaboração e atualização contínuas. Este departamento é denominado Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) e foi criado em 2008 (CENTRO PAULA SOUZA, s/d)

No que concerne as atribuições dos profissionais que se dedicam na construção e atualização dos currículos, há uma orientação geral que diz respeito à preocupação em atender sempre aos paradigmas legais destinados à Educação Profissional e Tecnológica. E diante desse desafio, o GFAC tenta estabelecer que,

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC. Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho tem sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição. (CENTRO PAULA SOUZA, 2018, p. 7)

A criação de cursos técnicos está orientada com base na “parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho”. Quanto a isso, entendemos também que cursos existentes em escolas técnicas devam ter como foco o mundo do trabalho. Entretanto, o que cabe aqui como observação é o fato de como esse processo se dá e quais elementos que norteiam a construção dessa modalidade de ensino, uma vez que depende quase que exclusivamente do modo de produção e da realidade do mundo do trabalho em que está inserido. Em outras palavras, diante dos novos modelos e da reestruturação produtiva advinda no Brasil nos últimos anos, notamos que a construção de um ensino que se baseie numa formação mais destinada a uma formação rápida, aligeirada, é o que interessa ao regime da acumulação flexível. E, dentro da realidade das escolas técnicas estaduais de São Paulo, notamos que esse discurso se encontra diante de tal necessidade.

Para maior esclarecimento quanto ao processo formativo que se estabelece no plano de curso, a seguinte concepção sobre o Itinerário Formativo em que “o Ensino Médio com

¹⁰ Disponível em < <http://cpscetec.com.br/gfac/>>. Acesso em: 18 de set. 2020.



Habilitação Profissional de Técnico em Administração é composto por três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de trabalho” (CENTRO PAULA SOUZA, 2017). Há também uma definição acerca da Organização Curricular dividida e apresentada da seguinte forma: componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio / BNCC) e componentes curriculares da Formação Técnica Profissional (Ensino Técnico), tendo os componentes curriculares da Formação Geral as determinadas funções

a) o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral; b) formação da sua identidade pessoal e social; c) sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades em que atuará; d) a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal; e) a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias; d) o preparo para escolher uma profissão e atuar de maneira produtiva e solidária junto à sociedade. (CENTRO PAULA SOUZA, 2017, p. 14/15)

Embora haja uma dimensão geral no processo constitutivo de formação do sujeito no que diz respeito à formação moral, cidadã, do conhecimento do patrimônio cultural, das artes, da ciência e da tecnologia, percebe-se que a finalidade da formação dessa modalidade é condicionada à atuação da profissão. Contudo, devemos observar a maneira como essas dimensões estão articuladas de modo a contemplar tais funções, para isto, selecionamos o quadro que se refere a distribuição da carga horária em relação a BNCC e a Parte Profissional.

Tabela 2 - Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional em Administração

	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		
	1ª Série	2ª Série	3ª Série
BNCC ¹¹	880	840	360
FTP ¹²	320	360	760
CH ¹³	1200	1200	1120

Fonte: Grupo de Formulação e Análises Curriculares do Centro Estadual Tecnológico Paula Souza, Plano nº 340, de 13-11-2017¹⁴.

A distribuição da carga horária, dividida em 1200 h/a por série, apresenta uma média no 1º e 2º anos de 860 horas destinadas a Base Nacional Comum, chegando ao 3º ano ao máximo de 360 h/a, o que corresponde a uma diminuição de quase 59% se comparada a média nos dois primeiros. No que se refere a Parte Profissional, há uma média de 340 h/a nas duas primeiras séries, tendo no 3º ano um aumento de quase 124% na carga horária profissional. Há ainda de

¹¹ Refere-se aos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular.

¹² Refere-se a Formação Técnica Profissional.

¹³ Refere-se a carga horária.



se destacar que na 3ª série, há uma diminuição de 80 h/a o que significa a possibilidade deste jovem destinar esse tempo ao mercado de trabalho.

Segundo Kuenzer (2017), a organização curricular e a carga horária sob o regime da Lei nº 13.415/2017, atendem

Sob a justificativa da flexibilização das trajetórias curriculares para atender aos projetos de vida dos jovens, a organização curricular passa a admitir diferentes percursos. Assim, da carga horária total, no máximo 1.800 horas serão comuns, atendendo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e incluindo a parte diversificada prevista no art. 26 da Lei nº 9394/1996; o art. 35 a da Lei nº 13.415/2017, em seu quinto parágrafo, contudo, estabelece apenas a duração máxima do conteúdo curricular comum, “de acordo com a definição dos sistemas de ensino”. Isso pode significar autonomia dos sistemas de ensino para propor uma carga horária menor, uma vez que a Lei não estabelece o mínimo. A carga horária de componentes curriculares comuns corresponde a dois terços de um percurso de 3 anos com 800 horas por ano e a 60% de um percurso de 3 anos com 1.000 horas por ano; caso o percurso seja integral, com 1.400 horas por ano em 3 anos, o conteúdo comum corresponderá a 38% do total do curso, ou seja, pouco mais que um terço. (KUENZER, 2017, p. 334)

Deste modo, a distribuição da carga horária para a modalidade integrada no âmbito do programa Novotec destina-se à diminuição substancial da formação geral, aderindo no final do percurso maior atenção aos componentes curriculares pertencentes a Parte Profissional, atendendo ao discurso da formação profissional.

METODOLOGIA

Para investigar o Novotec Integrado como ponto de referência do processo de reformulação de políticas educacionais destinadas às escolas técnicas estaduais paulistas, realizaremos análise documental e pesquisa bibliográfica. Entendemos que a análise documental, por meio do plano de curso e de dados divulgados no site da instituição, nos permitirá identificar a concepção de ensino, e em especial, de ensino técnico integrado.

Sobre esse procedimento, a busca das fontes primárias é fundamental, uma vez que, devido ao fato de não haver análises, discussões ou pesquisas de conhecimento público sobre o programa Novotec devido a sua recente regulação, tivemos a necessidade de classificar, selecionar e categorizar, estabelecendo de certa maneira um olhar qualitativo ao objeto em questão. Sobre isso compreendemos que

Nas pesquisas em ciências humanas, mais especificamente em educação, a abordagem mais utilizada é a qualitativa; que pretende interpretar em vez de mensurar, pensa mais em termos de compreensão da realidade e dos sujeitos. Essas especificidades traduzem formas diferentes de conceber e de produzir conhecimentos. (MENDONÇA, 2017, p. 90)



Consideramos ainda que o uso da coleta de dados como técnica de pesquisa justifica a natureza qualitativa que tais fontes permitiram, pois ao selecionar, sistematizar e analisar, estabelecem-se possíveis conexões entre as fontes e o objeto.

No uso da pesquisa bibliográfica, preocupamo-nos em estabelecer a busca pela literatura existente, consolidada e amplamente divulgada sobre os temas Educação e Trabalho. Para isto, observamos que tal perspectiva proporcionou um olhar sob a modalidade integrada, no entendimento ontológico e histórico da categoria trabalho em sua relação na construção de uma concepção de educação profissional para o ensino médio. Portanto,

a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação. (BOCATTO, 2006, p. 266)

NOVOTEC E O REGIME DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL

Diante de uma análise geral, identificamos que há no Novotec Integrado uma definição muito clara sobre o tipo de formação que deve ser realizada nas unidades escolares já que apresenta como objetivo primordial a formação ao mercado de trabalho atual, pois, o discurso presente na construção desse programa revela que o jovem deve estar “(...) conectado com demandas do mercado de trabalho e da vida fora da escola. Além de preparar o jovem para gerar sua própria renda” (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2019c, s/p.). Ou seja, um mercado de trabalho identificado pela intermitência, pela flexibilidade, orquestrado a lógica do empreendedorismo, da contratação temporária em que requer subjetividades que coadunem e que legitimem esse processo. Segundo Antunes, esse mundo do trabalho é caracterizado

[...] pela subsunção do trabalho ao mundo maquínico (seja pela vigência da máquina-ferramenta do século XX, seja pela máquina informacional-digital dos dias atuais), o trabalho estável, herdeiro da fase taylorista-fordista, relativamente moldado pela contratação e pela regulamentação, vem sendo substituído pelos mais distintos e diversificados modos de informalidade, de que são exemplo o trabalho atípico, os trabalhos terceirizados (com sua enorme variedade), o “cooperativismo”, o “empreendedorismo”, o “trabalho voluntário” e mais recentemente os trabalhos intermitentes. (ANTUNES, 2017, p. 78)

O processo que flexibilização do Ensino Médio, ou seja, a formação por Itinerários Formativos é uma expressão do projeto pedagógico da acumulação flexível, o qual se



fundamenta na distribuição desigual de conhecimento, regulando de certa maneira as subjetividades flexíveis que naturalizam a precarização do trabalho, pois

Essa pedagogia responde ao processo que chamei, em outro texto, de inclusão excludente: do ponto de vista do mercado, ocorre um processo de exclusão da força de trabalho dos postos reestruturados, para incluí-la de forma precarizada em outros pontos da cadeia produtiva. (KUENZER, 2019, p. 61)

Com base nas análises realizadas ao longo deste artigo, entendemos que o Novotec Integrado é produto da acumulação flexível, uma vez que esta apresenta aspectos que se sustentam a lógica do novo regime de trabalho. Ainda, entendemos que a divulgação desse modelo que se instaura rapidamente no estado de São Paulo possibilita o entendimento da Lei Federal nº 13.415/2017 em sua prática, indicando-nos certa perversidade na formação de nossos jovens uma vez que o distancia de uma formação integral e emancipatória¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos elementos apontados ao longo deste artigo pretendemos trazer à tona a relação estreita entre a reformulação de modelos educacionais sob a nova morfologia do mundo do trabalho. Compreendemos que tais modelos priorizam a flexibilização, tanto no que diz respeito a distribuição da carga horária como na interpretação de seus documentos e dos discursos propagados na divulgação do programa Novotec.

Entendemos que no âmbito deste artigo, pode parecer apressada nossa reflexão já que o programa se encontra em vias de implementação. Contudo, antecipamos que o Novotec nos parece articulado à flexibilização e ao regime da acumulação flexível, dada as condições na qual a sua formulação se sustenta.

Observamos que esse novo modelo formativo no Estado de São Paulo aponta aos interesses do capital flexível já que os centros responsáveis pela formação dessa nova mão de obra, orientada pela contratação, pela precarização, instabilidade, coadunam com a formação aligeirada de jovens, acortinada pela ideia do projeto de vida do aluno. Deste modo, esperamos a partir deste artigo, contribuir para futuras reflexões acerca dos novos modelos educacionais que estão sendo criados sob o regime da Lei nº 13.415/2017.

REFERÊNCIAS

¹⁵ Sobre este tema, há na literatura acadêmica diversas discussões sobre a educação enquanto possibilidade de emancipação. Entretanto, para este artigo escolhemos não tratar deste assunto.



ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho.** 11ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.

_____, **O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital.** Campinas: Ed. Boitempo, 2018.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança social.** 26ª edição. São Paulo: Ed. Loyola, 2016.

KUENZER, A. Z. **Sistema Educacional e a Formação de Trabalhadores: A desqualificação do Ensino Médio Flexível.** Cien Saude Colet [periódico na internet] (2019/Out). [Citado em 25/05/2020]. Disponível em: <<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/sistema-educacional-e-a-formacao-de-trabalhadores-a-desqualificacao-do-ensino-medio-flexivel/17364?id=17364>> Acesso em: 23 maio 2020.

_____. **Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível.** Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 139, p.331-354, abr-jun., 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302017000200331&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 10 ago. 2020.

MENDONÇA, Priscilla B. de O. **A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência.** Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/viewFile/4020/2331>. Acesso em: 25 ago. 2020.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza (CPS). **Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Técnica de Profissional em Administração.** Disponível em: <http://www.etecpedrobadran.com.br/documentos/downloads/planos%20de%20curso/20181sem/Administra%C3%A7%C3%A3o%20MTec%20%20340_1%C2%AA%20S%C3%A9rie_2018.pdf>. Acesso em: 28 maio 2020.

_____. Centro Paula Souza (CPS). **Sobre o Centro Paula Souza.** Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza>>. Acesso em: 25 maio 2020.

SITES

<<http://cpsctec.com.br/gfac/>>

<<https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/centro-paula-souza/>>

<<https://www.novotec.sp.gov.br/>>